TÉCNICA DE FIGUEIREDO COMO ALTERNATIVA DE BAIXO CUSTO AO VAC NA EMERGÊNCIA

Wladyslaw Gryko Junior[1], Renan Rocha Granato[1], Sannay Valois da Silva[1], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[2], Érica Melo da Silva[2], Caio Felipe Nunes Martins[2]

[1]Hospital Aristóteles Platão, [2]UNA Faculdade de Medicina de Tucuruí (gryko.jr6@gmail.com)

A terapia por pressão negativa (VAC) é amplamente utilizada no manejo de feridas complexas, porém seu custo elevado e disponibilidade limitada dificultam seu uso em muitos serviços de urgência. A Técnica de Figueiredo surge como alternativa viável, de baixo custo e fácil aplicação, permitindo estabilização inicial de feridas com perda de substância e alto exsudato. Observou-se que, embora não substitua completamente os benefícios fisiológicos do VAC, a técnica oferece controle adequado do ambiente da ferida, reduz manipulação, diminui risco de contaminação e melhora conforto do paciente. Em cenários emergenciais, sua aplicação rápida permite ganho de tempo até que o paciente seja transferido para unidade especializada. A técnica mostrou-se especialmente útil em pacientes com pé diabético, trauma e feridas infectadas, sendo aplicável por diferentes profissionais de saúde com treinamento mínimo. Seu custo reduzido representa vantagem significativa em sistemas públicos de saúde com recursos limitados. Conclui-se que a Técnica de Figueiredo é alternativa prática ao VAC em situações emergenciais.

Palavras-chave: Feridas. Emergência. Baixo custo.

Área Temática: Abordagem Inicial ao Paciente Grave

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

KIM, P. J. et al. Negative pressure wound therapy with instillation: international consensus guidelines. Plastic and Reconstructive Surgery, v. 132, n. 6, p. 1569-1579, 2013.

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

WOUNDS INTERNATIONAL. International best practice guidelines: wound management in diabetic foot ulcers. London: Wounds International, 2013.